

9º – AS BASES DA FÉ

1 Coríntios 2.4,5 – “A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus”.

Estamos vivendo um período em que a religiosidade do povo está à flor da pele. Todos estão procurando algum tipo de orientação espiritual. Essa busca pelo sobrenatural tem feito com que muitas religiões novas surjam e cresçam rapidamente.

Os novos religiosos são muito permissivos e muito pouco exigentes. Não desejam uma religião que regule o seu comportamento, pois querem ser livres. Não estão em busca de grandes discussões sobre teologia ou filosofia, pois não querem perder tempo ou encherem-se do conhecimento que para eles é inútil.

Eles não se preocupam com a origem da religião escolhida. O que importa, para eles, é a forma usada na cerimônia do culto, pois se esta os agrada eles se acomodam àquela religião por pouco ou por muito tempo. A sua permanência nesta religião pode durar até que outra religião lhes chame a atenção e eles migrem para ela ou que eles fiquem nas duas.

Não há uma cobrança por fidelidade religiosa, pois todos podem ser de todas as religiões, separadamente ou em conjunto. O sincretismo religioso é o que impera.

O homem necessita de Deus. A busca pelo sobrenatural notada na atualidade não procede do próprio homem, ela vem de Deus. Deus criou o homem e colocou em seu interior a necessidade de se ter um relacionamento íntimo com Ele.

Com o pecado o homem se afastou de Deus. Como não podia encontrar-se e relacionar-se intimamente com Deus o homem passou a buscar algum outro tipo de manifestação religiosa que lhe preenchesse o vazio deixado por Deus. Essa busca permeia toda a história da humanidade. Na busca por suprir a falta de Deus criaram as mais diversas religiões, sejam elas lícitas ou ocultas. O homem busca ter a sua necessidade religiosa suprida de alguma forma, mesmo que essa forma não tenha a ver com Deus.

Os homens já adoraram o sol, a lua, as estrelas, anjos, demônios, animais e até outros homens, e mesmo assim não preencheram o vazio deixado por Deus. Já procuraram encontrar a solução do vazio de seus corações no ocultismo, na leitura de mãos, na leitura de cartas do tarô, na meditação transcendental e nas mais diversas formas de cultos e rituais e nada adiantou. Tentaram encontrar Deus em todos os lugares, seja no céu, na terra, no mar, nos animais, na natureza, nos astros, em objetos sagrados... e não encontraram. Passaram a buscá-lo dentro de si mesmos e a busca se tornou ainda mais inútil. Buscam Deus em todo lugar, só não buscam no único lugar onde o podem encontrar – Em Jesus Cristo.

Por causa do desvio de direção quanto mais os homens buscam novas religiões mais distantes ficam de Deus. Na busca por Deus eles se distanciam cada vez mais dEle.

Não existem mais mártires. Hoje não é necessário que pessoas morram por suas convicções religiosas, salvo em alguns países onde o cristianismo é perseguido. Fora isto, não é necessário sofrer pelo que se crê, e na maioria das vezes nem vale a pena. Não estou falando que não vale a pena sofrer por Cristo, estou dizendo que as novas religiões são tão superficiais que os seus adeptos não se dispõem a sofrer qualquer tipo de perseguição por causa delas. Caso sejam perseguidos mudam para outra religião, abandonam a antiga e o problema é resolvido.

Isso acontece porque as religiões criadas pelos homens são desprovidas da verdade. São criadas com base na filosofia e loucura de alguns homens ou nas necessidades de outros. Não há base sólida para a fé de seus adeptos e por isso não há necessidade de se lutar por algo sem valor. Eles não sofreriam por aquilo que acreditam ser a verdade, pois lá no fundo eles mesmos sabem que o que acreditam não é a verdade.

Esse não é o caso do Cristianismo. Cremos num Deus vivo e verdadeiro que criou todas as coisas; o Deus que amou o homem e deu o seu próprio Filho para morrer em nosso lugar. Filho este que dividiu a história do mundo em A.C (Antes de Cristo) e D.C (Depois de Cristo). O Filho que veio para mudar o mundo e mudou. Que teve sua passagem entre os homens registrada pela história cristã e secular. O Filho que deixou pegadas inapagáveis na

humanidade e que marcou o mundo com o seu ensino, sua vida, morte e ressurreição e, ainda, deixou o mundo sob a expectativa da Sua volta.

Creemos no Deus que tem todo poder. Que controla os maiores impérios da terra. Que humilha imperadores, como fez com Nabucodonosor ao fazê-lo viver como bicho até que O reconhecesse como o único Deus e Soberano. Deus que afundou o Faraó e seu exército no mar, mas mostrou que domina sobre a natureza ao fazer mal aos egípcios e bem aos filhos de Israel.

Esse é o Deus de quem dependemos e em quem firmamos nossa fé. Nossa fé é firmada na rocha de nossa salvação. Nós temos uma religião que tem base sólida.

Não cremos em suposições ou invenções humanas. Nossa religião não foi criada por homens para suprir a sua necessidade básica de fé. Não cremos em invenções, pelo contrário, cremos em fatos acontecidos e em fatos que irão acontecer e nada pode impedir que aconteçam.

Nossa fé tem um alicerce firme e inabalável. Nossa fé vem do céu, pois é dom de Deus. Nossa fé nasceu primeiro no propósito de Deus com o intento de nos salvar e depois Ele mesmo a derramou em nossos corações para que fôssemos salvos. Por essa fé daríamos nossa vida e esse ato de sacrifício valeria a pena.

O martírio não é necessário hoje, mas se fosse, creio que os verdadeiros cristãos não se furtariam a oferecerem sua própria vida por Jesus, como os antigos cristãos fizeram no passado. Nossa fé é firmada no poder de Deus e por isso é que estamos tão seguros naquilo que acreditamos.

O tema desse estudo é:

AS BASES DA FÉ.

Dentre os apóstolos, Paulo foi o que mais se preocupou com o doutrinamento da Igreja. Deixou treze cartas para que a Igreja pudesse tirar suas dúvidas. Seu teor é altamente teológico, contendo explicações detalhadas de toda ação divina para a salvação do homem; da responsabilidade do homem diante da salvação; do objetivo da ação divina em salvar homens e muitos outros aspectos essenciais para a manutenção e firmamento da fé de todos aqueles que se entregaram a Cristo.

Nesse texto Paulo mostrou **duas bases** onde os homens firmam sua fé: **uma errada** e **outra certa**.

A primeira base para a fé é a base errada: **CRISTÃOS NÃO PODEM TER COMO BASE DE SUA FÉ AS PALAVRAS DOS SÁBIOS**. Paulo disse: *“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria”*.

É interessante ouvir uma aula dada por alguém eloquente e com bastante conhecimento. Os ouvintes ficam arrebatados pelo ensino. Uma aula realizada por um professor especialista no assunto e que transmite o ensino com eloquência dá aos alunos a certeza de poderem crer em suas palavras.

Nada de errado em ser eloquente e usar belas palavras para aplicar o ensino, pelo contrário, todos os que ensinam devem ter o cuidado de prepararem-se com responsabilidade para transmitir o assunto. O ouvinte não é obrigado a ouvir lorotas e estorinhas. O aluno tem o direito de aprender e os professores têm a obrigação de oferecer o melhor que conseguem.

É princípio bíblico para quem tem o ministério do ensino: *“Aquele que ensina, esmere-se no fazê-lo”*. Esmerar-se é dar o melhor. É se superar na tarefa de ensinar.

A história registra os grandes erros da humanidade ao seguir líderes eloquentes com más intenções. Alemães mataram seis milhões de judeus porque foram influenciados por Hitler, que defendia com entusiasmo e autoridade as suas ideias erradas; Os islâmicos se matam (homens e mulheres bombas) em atentados terroristas porque seguem os ensinamentos de líderes fanáticos que usam a oratória e a emoção para induzir o povo ao terrorismo. Ter como base das suas atitudes as palavras de líderes arrebatadores em suas palavras pode levá-lo a destruição de sua vida e de outros.

Ao mesmo tempo que somos contra a idolatria dos Católicos erramos ao criar nossos próprios ídolos. Temos alguns pregadores a quem escolhemos como guias espirituais. Seus livros e ensinamentos são propagados como verdade absoluta. Falamos deles, fazemos propaganda deles e até damos seus livros, fitas, CDs aos nossos amigos para que eles também ouçam o que o tão admirado homem fala. Cuidado! Homens erram, mas Deus não. Não sigam a líderes terrenos. Já vi crentes verdadeiros se desanimar na fé por causa da queda de seus líderes.

Hebreus 12.1,2, diz: *“Corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o autor e consumidor da fé, Jesus”*.

Não sigam a homens e nem às suas ideias, mas sigam a Cristo, pois Ele nunca te decepcionará.

O cuidado com as palavras sábias e a eloquência foi tomado por Áquila e Priscila, no capítulo 18 do livro de Atos. Ao ouvirem Apolo pregar, viram que ele era *“homem eloquente e poderoso nas escrituras”* (v.24), mas lhe faltava algo. Então o tomaram consigo e *“com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus”* (v.26).

A eloquência e sabedoria humana, desprovida de intimidade e conhecimento de Deus, produz problemas sérios e irreparáveis. O melhor é se prevenir. No caso de Apolo, já que o seu conhecimento sobre Jesus era imperfeito e ele estava pregando sem o conhecimento correto ele poderia levar os seus ouvintes a firmarem sua fé em suas palavras e não no evangelho. Apolo pregava errado por ignorar a verdade, mas muitos pregam errado por querer destruir a verdade.

Essas são situações absolutamente diferentes: 1. Os falsos líderes destroem o povo pelo prazer de vê-los na sarjeta espiritual; 2. Os líderes que apenas ignoram a verdade, mas que têm boa vontade e desejo de ver o bem da igreja, após se inteirar da verdade se tornam úteis ao reino de Deus.

Atos 5, a partir do vs. 33, registra o parecer de Gamaliel sobre os líderes judaicos. Gamaliel lembrou que Teudas e Judas o Galileu foram líderes populares que se tornaram cabeça de multidões de judeus se dizendo *“o Messias”*. Depois da morte dos dois líderes seus seguidores os abandonaram.

Homens como Teudas e Judas o Galileu existem em nossos dias. São homens que querem fazer de si mesmos homens de autoridade espiritual admirável, prometendo fazer o que os outros pregadores não conseguem. Como eles são uma fraude, seu ensino e os sinais que praticam também são fraudes.

Vou deixar quatro versículos que mostram o cuidado que você deve ter em relação às pessoas que usam a sabedoria humana e a sua facilidade de transmitir o seu ensino para enganar as pessoas, fazendo-se passar por pessoas espirituais. Não deixe sua fé se basear em ensinamentos de homens assim.

2 Tessalonicenses 2.9-12 – *“Ora, o aparecimento do iníquo é segunda a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da*

verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitarem-se com a injustiça”.

Mt 7.15 – “Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores”.

Mt 24.24 – “Não acrediteis. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos”.

Ap 13.11-14 – “Vi ainda outra besta emergir da terra (Ela representa o falso ensino); possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão (Compare com Mt 7.15). Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta... opera grandes sinais... até fogo do céu faz cair à terra... seduz os habitantes da terra por causa dos sinais e os induz a fazer uma imagem à primeira besta”.

Sinais, prodígios, milagres são bases insólidas e perigosas para apoiar a fé. São facilmente enganados quem se firma nestas bases. É por isso que Paulo disse: “A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria”. Paulo não falou bonito para que multidões o seguisse. Ele disse apenas a verdade!

Os falsos líderes fazem shows para atrair pessoas. Para mantê-las eles as enganam de várias formas. Falam o que o povo quer ouvir por achar que o importante é não deixá-las se dispersarem.

Por achar que não fala bonito é que muitas pessoas que poderiam ser úteis ao reino de Deus se encurralam. Não se atrevem a falar. Se você é um desses deixe a timidez e comece a falar o que sabe, da forma que sabe, para quem não sabe. Deus te usará e muitas pessoas serão salvas.

Não se deixe enganar pelo erro de pensar que apenas os que têm oratória perfeita é que podem ensinar sobre a Bíblia. Para salvar vidas o evangelho não depende de palavras bonitas e sim de palavras verdadeiras. Todos os que baseiam sua fé nas palavras de homens se decepcionarão e mais cedo ou mais tarde cairão.

A segunda base, a correta é: **O CRENTE TEM DE BASEAR SUA FÉ NO DEUS DA SUA SALVAÇÃO**. Paulo disse: *“A minha palavra e a minha pregação consistiram em demonstração do Espírito e de poder”*.

Já ouviram falar do ouro de tolo? Ele é lindo e se parece muito com o ouro verdadeiro, mas é falso. Ele não resiste ao teste de fogo. Evapora durante o processo de purificação.

Nossa fé é firmada no Deus da nossa salvação. Ele é ouro verdadeiro. Ele suporta qualquer teste de fogo. Homens sábios, cientistas, estudiosos cétricos e ateus já tentaram de todas as formas possíveis contradizer a Deus e não conseguiram. Tentaram fazer desacreditadas as palavras da Bíblia, mas ela continua sendo a nossa base e o livro mais verdadeiro do mundo.

Quando Moisés perguntou sobre o nome de Deus, Deus disse: *“Diga que EU SOU”*. Deus é! Ele não necessita de ninguém que o defenda ou que prove sua existência.

Podemos afirmar como Paulo: *“Porque eu sei em quem tenho crido e estou certo que ele é poderoso”*. Também em Efésios 3.20, diz: *“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos...”*.

Nossa fé não é firmada em um Ser limitado. O Deus de nossa fé é todo poderoso. Nada lhe é impossível e para nós Ele pode fazer muito mais, além daquilo que pedimos ou pensamos.

Moisés teve de tirar o povo de Israel do Egito. Para sair de lá Moisés teria de fazer o Faraó crer em suas palavras e o povo também teria de crer para segui-lo. Êxodo 4.31, mostra que ao fazer a demonstração dos sinais dados por Deus, diante do povo, eles creram que Deus o havia enviado como libertador. Quanto a Faraó foi diferente. Somente depois de muito sofrimento para os egípcios e a morte dos primogênitos o povo foi liberado para deixar o Egito. O poder de Deus os salvou.

Os israelitas viram os sinais e mesmo assim não creram. Diante da terra tão sonhada eles cavaram a sua sepultura. Duvidaram de Deus e de seu poder. Não creram que Deus lhes daria a vitória. Se esqueceram que todo o exército e o poder do Império egípcio não foi problema para Deus, e por isso duvidaram que Deus poderia fazê-los vencer os gigantes.

Quem não crer em Deus não pode entrar no céu, e não podia também entrar na terra prometida. De 600.000 (Seiscentos mil) homens, apenas dois entraram na terra prometida. Só entraram Josué e Calebe. Eles entraram porque creram no Deus da sua salvação.

Isaías 51.12 diz: *“Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva?”*

Esse é o problema da base errada de sua fé. A base de sua fé influi diretamente em sua salvação ou em sua perdição. Observe muito bem onde você a está firmando.

Paulo disse: **“A minha palavra e a minha pregação consistiram em demonstração do Espírito e de poder”**. Paulo tinha todo o seu interesse voltado para a salvação das pessoas. Ele sabia que se elas não cressem corretamente elas seriam destruídas. Sabendo disso ele firmou sua mensagem em **duas colunas** principais: **O Espírito e o Poder**.

O Espírito – A primeira coluna usada por Paulo foi a ação do Espírito Santo. Paulo expôs em suas cartas como é a ação do Espírito Santo na salvação dos homens:

1. O Espírito Santo é quem **regenera** o pecador;
2. O Espírito Santo é quem **sela** o salvo e o marca como propriedade exclusiva de Deus;
3. É o Espírito Santo quem **santifica** o salvo. O homem deseja praticar o mal e o pratica sem necessitar de influência externa. O Espírito Santo atua no homem impedindo que ele faça o que é do seu querer. A ação do Espírito Santo impede que o homem peque o quanto desejaria. Ele encaminha o homem à santidade fazendo-o se livrar dos seus pecados domésticos.
4. O Espírito Santo é quem **glorificará** o salvo. No último dia, quando Cristo retornar, o Espírito Santo apresentará os salvos glorificados. Eles serão ressuscitados, terão seus corpos transformados em corpos de glória e terão acesso aos céus.
5. O Espírito Santo é quem **concede dons** ao homem. O homem recebe a capacitação necessária e meios para propagar a mensagem salvadora que recebeu. Os dons são usados na edificação da Igreja e quando o homem os

usa com responsabilidade o próprio Deus o agracia com mais dons para que continue a trabalhar.

Com a certeza dessa atuação do Espírito Santo o homem se vê seguro da salvação. Saber que o Espírito Santo age em mim para que eu seja salvo é uma coluna que sustenta minha fé e me dá segurança e certeza de que serei recebido na glória de Deus. Essa é uma base segura para minha fé.

O homem é cheio de si. Ele gosta de dizer que é responsável por suas vitórias e teria todo o prazer de dizer que foi salvo porque foi fiel, porque obedeceu e com sua obediência conquistou o direito de entrar nos céus.

Nesta linha de raciocínio entra alguns ramos da teologia retributiva que garante que o homem não é salvo pela ação do Espírito Santo, mas por escolha própria, por decisão interior do homem que desejou a salvação, lutou por ela, foi fiel e a garantiu com seus próprios esforços. Por não depender do Espírito Santo afirmam que o homem pode perder a salvação conquistada.

Paulo destrói essa empáfia humana ao mostrar que o homem é salvo pela graça e misericórdia de Deus; Que nenhum dos atos humanos são capazes de garantir a salvação ao homem; Que até a fidelidade demonstrada pelos homens é fruto da ação de Deus, e portanto, sem méritos para eles; Mostra que o homem estava completamente perdido e desesperadamente corrompido, sem nenhuma esperança de salvação e que com a ação de Deus em sua vida, através do Espírito Santo, o homem passou a ter a certeza da esperança da glória.

Essa é uma base sólida para sua fé. Paulo fez questão de firmar a fé de seus ouvintes na ação do Espírito Santo, pois se os homens confiarem em sua própria fidelidade todos estarão perdidos e logo abandonarão as igrejas, pois perceberão que são propícios ao pecado, seja por palavras, pensamentos ou por obras.

O homem que confia em si mesmo, cai. O homem que confia na ação salvadora do Espírito Santo, mesmo que um dia venha a cair, se levantará, confiado no amor e no propósito de Deus e continuará sua caminhada rumo aos céus.

Outra coluna deixada por Paulo que firma a fé dos salvos é **O Poder de Deus.**

Paulo sabia que as pessoas necessitam se sentir protegidas. Se se sentirem desprotegidas elas vão procurar outro lugar mais seguro. Então, ele também baseou sua mensagem no poder de Deus. Não adianta se proteger nos braços de um derrotado. Saber que está protegido por braços vitoriosos dá segurança.

Pedro fez o mesmo que Paulo, ao afirmar: *“Vós sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo”* (1 Pedro 1.5).

Moisés, sempre que se dirigia ao povo para cobrar ânimo do povo, iniciava sua fala lembrando que Deus é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, ou seja, é o Deus que se importou em salvar seus antepassados. Depois Moisés os lembrava das demonstrações do poder de Deus. Os pais israelitas eram obrigados a ensinar aos seus filhos sobre os poderosos feitos de Deus. Pedras foram amontoadas e colunas foram erigidas para lembrar ao povo o poder de Deus.

Para que tudo isso? É que o homem facilmente se deixa influenciar e passar a temer as demonstrações do poder do inimigo. Se não estiverem firmes de que o Deus da sua salvação tem todo poder, facilmente se deixarão derrotar pelo inimigo.

Jesus fez o mesmo. Como Sua Igreja poderia se enfraquecer diante do poder do Império Romano ou das perseguições dos judeus, Jesus disse: *“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”*. Ele deixou claro que os reinos estão debaixo do poder de Deus. Sendo assim, não há nada a temer.

Paulo sabia a importância de colocar sua mensagem firmada nessas duas colunas principais – **O Espírito** e **o Poder de Deus**.

Se crentes duvidarem do poder de Deus se acovardarão diante do inimigo. Mas se a Igreja estiver firmada no poder de Deus o inimigo temerá, pois não terá ousadia de enfrentar aqueles que estão seguros pela mão poderosa de Deus.

É por isso que Paulo disse: ***“A minha palavra e a minha pregação consistiram em demonstração do Espírito e de poder”***.

No final do versículo Paulo mostra a razão de dar aos crentes a base correta para sua fé, ele diz: ***“para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus”***.

Esse “**para que**”, usado por Paulo, indica que suas atitudes foram realizadas com propósito. Nenhum agricultor planta uma roça de milho e quando está prestes a colher solta o gado para que a destrua e dela nada se aproveite. Pelo contrário, ele cerca a roça e cuida para que sua plantação produza muitos frutos e todos eles sejam aproveitados.

Do mesmo modo, Paulo não iria fazer as três viagens missionárias, sofrer tantas privações, açoites e prisões para pregar o evangelho e depois de ver o trabalho produzindo frutos deixar que tudo se perdesse.

Por isso ele mostrou aos cristãos que tinham de ter uma base sólida para sua fé e a base correta era o Deus de sua salvação, que atua na vida dos crentes através do Espírito Santo e da manifestação do seu poder.

O evangelho é encontrado de Gênesis ao Apocalipse. Em Gênesis 3.15 é prometido que da mulher nasceria um descendente que traria salvação para os homens. Nos livros seguintes encontramos o evangelho através das manifestações salvadoras de Deus na vida do seu povo. Todos os que foram salvos no passado, que são salvos hoje e que serão salvos no futuro, o serão por crer no evangelho. Ele é firmado na ação Salvadora de Deus através de Jesus.

Os profetas falaram da importância de se confiar no poder de Deus. Isaías, no capítulo 56.1,2, diz: “*A minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, prestes a manifestar-se. Bem-aventurado o homem que nisto se firma*”.

Encontramos a cobrança da confiança do homem no poder de Deus. Aqueles que não confiaram no Senhor foram e serão destruídos, mas aqueles que creram no poder de Deus foram e serão salvos.

O versículo diz: “*Bem-aventurado o homem que nisto se firma*”. Ou seja, feliz é o homem que tem a sua fé firmada na Rocha. Ele é como a casa construída sobre a rocha. Essa casa sobrevive as mais terríveis tempestades.

Irmãos, **o tema** desse estudo foi:

AS BASES DA NOSSA FÉ.

Paulo nos apresentou duas bases onde você pode se firmar: **uma errada** e **uma certa**.

Vimos que a base errada é **ALICERÇAR A FÉ NAS PALAVRAS DOS SÁBIOS**. Paulo disse: “**A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria**”.

Ele mostrou que o correto é **BASEAR SUA FÉ NO DEUS DA SUA SALVAÇÃO**. Paulo disse: “**A minha palavra e a minha pregação consistiram em demonstração do Espírito e de poder**”.

Paulo baseou a sua argumentação sobre duas colunas principais: **O Espírito Santo** e o **Poder de Deus**.

A sua argumentação foi “***Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus***”.

A base errada de uma construção pode levá-la à ruína, do mesmo modo, uma base errada de sua fé pode levá-lo por caminhos de perdição.

Pare e pense sobre onde você está firmando sua fé. Veja se sua fé tem bases sólidas para suportar as tempestades da vida ou ela se baseia em filosofias e em homens com boa oratória e capaz de emocioná-lo.

Cuidado, pois “***o fim da vossa fé é a salvação da vossa alma***”(1 Pedro 1.9). Se sua fé estiver em bases erradas, o resultado poderá ser “***a perdição de vossa alma***”.

Cuide-se!